**MEMORIAIS DESCRITIVOS:**

**Reforma do Edifício da Produção**

O Edifício da Produção está localizado na El. 144 da Casa de Força, sobre a linha teórica do limite geográfico entre Brasil e Paraguai, sendo composto por 7 pavimentos, com área total aproximada de 15.000 m2, com ocupação típica de cerca de 670 pessoas.

O pavimento térreo (1.600 m2) compreende um hall de acesso pela pista de jusante, cuja cobertura é um terraço ao ar livre; um hall de acesso pela pista de montante, onde existem 4 elevadores e uma caixa de escada, que fazem a comunicação vertical entre todos os pavimentos (há ainda 2 caixas de escada, uma em cada extremidade, conectando todos os pavimentos às áreas externas de estacionamento); a Sala de Despacho de Carga, um auditório com capacidade para 100 pessoas e instalações sanitárias masculinas e femininas.

Do 1º ao 5º pavimento (2.240 m2 cada um) existem salas de escritórios para o pessoal da Diretoria Técnica, salas de reuniões, sanitários e copas. O 6º pavimento (880 m2 de área interna) compreende sala de reuniões da Diretoria, salas de apoio, copa, sanitários e área externa descoberta (1.360 m2).

A reforma compreende a revisão geral de projetos, com modificações de layout, substituição de aberturas, de revestimentos de pisos, de paredes e de forros, louças e metais sanitários, pinturas e novas impermeabilizações; modernização (fornecimento e instalação) dos sistemas de combate a incêndio, hidrossanitário, ar-condicionado, exaustão e ventilação, elétrico, mecânico, automação, telecomunicações; instalação de plataformas elevatórias (PcD), sinalização e comunicação visual, móveis planejados, divisórias e biombos.

Sobre a laje do hall de jusante é prevista a construção de área de vivência (área interna de 820 m2 e área externa de 1.560 m2), com acesso direto a partir do 1º piso do Edifício de Produção, ou por 2 escadas rolantes a partir do pavimento térreo, destinada a refeições dos empregados e descanso intra-jornadas, com espaços de copa e cafeteria.

As obras contam com cerca de 980 documentos dentre projetos, especificações, memoriais descritivos, memórias de cálculo e listas de materiais.

A reforma busca fazer um retrofit do Edifício, cuja obra foi finalizada em 1996, incorporando novos materiais e tecnologias para convertê-lo em um espaço completamente renovado, compatível com as características dos modernos edifícios corporativos.

**Novos Almoxarifados**

Trata-se da construção de dois novos almoxarifados destinados ao Plano de Atualização Tecnológica da usina de Itaipu, sendo um em cada margem, assim distribuídos:

Na Margem Direita – Paraguai (Depósitos MD):

* Depósito da Atualização Tecnológica MD, incluída sua área administrativa: 3.238m²;
* Depósito da Diretoria Financeira, incluída sua área administrativa: 1.396 m²;
* Armazenamento de equip. ao ar livre: 3.009 m² (piso de concreto) e 7.939 m² (pátio com brita);
* Guarita de controle: 15 m².

Na Margem Esquerda – Brasil (Depósitos ME):

* Depósito G11: 1.015 m²;
* Depósito G12: 2.724 m²;
* Edifício Administrativo: 258 m²;
* Armazenamento de equipamentos ao ar livre: 7.600 m².

As obras e serviços compreendem a elaboração de projeto executivo completo, execução de obras civis e eletromecânicas incluindo o fornecimento de materiais e equipamentos; sistemas elétricos e eletrônicos, aterramentos, telefonia, dados, circuito fechado de TV e controles de acesso; detecção e combate a incêndio, ar condicionando, 2 gruas com capacidade de caga de 10 t, 10 plataformas elevadoras (docas) com capacidade de 10 t e uma balança rodoviária para 70 t.

As obras contam com cerca de 30 documentos básicos (anteprojetos, memoriais descritivos e listas de materiais), a partir dos quais devem ser elaborados os projetos executivos e demais documentos complementares.

As edificações são compostas por estruturas de concreto armado pré-moldado e in-loco, cobertura em estrutura metálica, fechamentos com alvenaria de blocos de concreto, paredes internas em blocos cerâmicos, sistemas de impermeabilização, lajes externas com isolamento térmico por argila expandida, paredes com revestimento de argamassa, ladrilhos cerâmicos e/ou porcelanatos, pisos internos em concreto armado e porcelanato, forros e tetos em laje de concreto, fibra mineral e gesso acartonado, divisórias em vidro laminado (piso-teto), granito, portas de diferentes tipos e/ou materiais (alumínio tipo veneziana, corta fogo, vidro temperado, de enrolar em alumínio), pinturas internas e externas, sinalização e comunicação visual.

As áreas externas dispõem de portões de acesso metálicos, cerca perimetral, paisagismo, drenagem pluvial com canaletas, caixas de passagem, poços de visita, dissipadores de energia, tubulações subterrâneas em pvc e em concreto, pátios em concreto armado ou brita, sistema viário com pavimentação asfáltica, meio-fio em concreto, sinalização viária horizontal e vertical.

O abastecimento de água potável se dá através de conexões com as redes principais existentes em Itaipu, localizadas em ambos os casos (MD e ME) a cerca de 100 m dos novos almoxarifados, que alimentam reservatórios elevados para distribuição interna por gravidade. O esgotamento sanitário do almoxarifado MD é realizado por sistema de câmara séptica; no almoxarifado ME o sistema é conectado à rede coletora existente.

Ambos os almoxarifados MD e ME dispõem de sistemas de aproveitamento de águas de chuva para fins não potáveis.